

A CDU

Sabe a que critério obedece a arrumação dos livros nesta Biblioteca? Sabe que é um critério universalmente aceite e aplicado? E que a cada notação da CDU (Classificação Decimal Universal) – a base desse critério – corresponde uma determinada área do conhecimento humano? O pequeno texto que se segue transcreve, a partir de um registo oral, as palavras que o notável professor catalão de Biblioteconomia Jordi Rubió (1887-1982) utilizou para explicar a CDU.

“[...] Bem, acerca da Classificação Decimal Jordi Rubió explicou-me uma coisa preciosa:

“Não é tão matemática como pensas; é como a história do mundo:

O mundo, antes de ser criado por Deus, era um caos, o 0, aquilo a que se chama “Obras gerais”, que é uma espécie de “misturada” e é, autenticamente, o caos.

Então o homem começou a pensar, e veio a Filosofia, o 1.

Depois de ter pensado, descobriu que necessitava espiritualmente de algo mais, e surgiu a Religião, o 2.

Logo depois, viu que todos os seres vivos daquela altura, se relacionavam entre si; tem início o 3, que são as Ciências Sociais.

O 4, que vocês suprimiram, mas eu não, é a Filologia (creio, aliás, que eliminá-lo foi um dos maiores disparates que se têm feito. Parece-me uma explicação muito tosca dizer que “o 4 se deixa em branco para o caso de se inventar algo”, porque a graça da Classificação Decimal é precisamente a sua flexibilidade). Assim, com a Filologia nasce o afã da comunicação através de uma expressão comum, pelo menos dentro de um mesmo clã, de um mesmo povo.

O 5, as Ciências Puras. O homem descobre a natureza e fá-la sua, estudando todos os seres e as coisas que o rodeiam.

Ciências Aplicadas, o 6. As matérias-primas são transformadas em máquinas e outros inventos que o homem vai descobrindo.

Com o progresso científico, o homem pode dar largas à sua ânsia de beleza e forma a criação artística; assim, com o número 7, chegam as Belas Artes.

Por esse mesmo motivo, a palavra, que só servia para comunicação, transforma-se em maravilha poética, em instrumento ideal de beleza. O 8 é a Literatura.

O homem acaba de passar por todos os ciclos das ideias, da convivência, das ciências e das artes. É preciso conservar tudo isto, fazendo a crónica dos termos que formam a Terra: nasce o número 9, História e Geografia.”

Citado por Aurora Díaz Plaja em *“Lectura, Educación y Bibliotecas: ideas para crear Buenos lectores”*. Murcia, Anabad, 1994.